

VI ENCONTRO NACIONAL DO DIÁLOGO FLORESTAL



EMPRESAS E
AMBIENTALISTAS



CONSERVAÇÃO E
RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Itu - SP

25 a 27 de Agosto de 2010

Centro de Experimentos SOS Mata Atlântica

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. OBJETIVOS & PRODUTOS DO ENCONTRO	4
2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	5
2.1. PROGRAMAÇÃO	6
3. PAINEL DOS FÓRUMS REGIONAIS.....	13
4. PLANEJAMENTO DA TERCEIRA FASE DO DIÁLOGO FLORESTAL	19
4.1. TEMAS PRIORITÁRIOS.....	19
4.2. AÇÕES ESTRATÉGICAS	19
4.3. GOVERNANÇA	20
4.4. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO	22
5. INDICAÇÃO PARA O CONSELHO DE COORDENAÇÃO NA TERCEIRA FASE.....	22
ANEXO 1 – RELAÇÃO DE PARTICIPANTES.....	23
ANEXO 2 – FOTOGRAFIAS DO EVENTO	25

APRESENTAÇÃO

O VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal foi realizado nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2010, no Centro de Experimentos da SOS Mata Atlântica, em Itu/SP. O encontro reuniu representantes dos sete Fóruns Regionais do país, de empresas de base florestal e de ONGs socioambientalistas.

O VI Encontro Nacional avaliou a atuação do Diálogo Florestal, gerou proposições para a Terceira Fase (2010 – 2014) e indicou organizações para o novo Conselho de Coordenação. Além disso, os participantes puderam conhecer conquistas alcançadas em diferentes regiões do país, bem como avaliar os problemas enfrentados e os principais temas de destaque de cada Fórum Regional. Os trabalhos foram construídos de forma coletiva e, ao término do encontro, todos os participantes receberam a síntese dos produtos gerados como forma de aperfeiçoar sua atuação e potencializar o alcance de resultados em suas regiões.

Certamente, os produtos apresentados nesse relatório serão importantes subsídios para o desenvolvimento dos próximos passos do Diálogo Florestal Nacional e em suas regiões na busca por soluções mais sustentáveis entre empresas de base florestal e organizações do terceiro setor.

Gostaríamos de agradecer a SOS Mata Atlântica por ter oferecido o espaço e ter auxiliado na organização com o apoio de toda a sua equipe. O encontro foi um sucesso graças a colaboração e esforço especial da equipe do Instituto Bioatlântica (Beto, Thadeu, Gabriela e Denise), a todos os fornecedores, organizadores e a mediação de *Andrea Zimmermann e Renata Navega* (Matres Socioambiental), que além da mediação do evento, organizaram todo este relato (revisão de Giovana Baggio de Bruns - Secretária Executiva do Diálogo Florestal).

1. OBJETIVOS & PRODUTOS DO ENCONTRO

Os objetivos do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal foram:

- Aproximar e integrar os participantes dos Fóruns Regionais;
- Avaliar a atuação do Diálogo Florestal;
- Definir caminhos para a terceira fase do Diálogo Florestal.

Para alcance deste objetivo, os principais produtos gerados pelos participantes no encontro foram:

- Apresentação do histórico do Diálogo Florestal;
- Apresentação da retrospectiva da Secretaria Executiva e Conselho de Coordenação;
- Análise dos Fóruns Regionais quanto às principais conquistas, temas prioritários e problemas enfrentados;
- Proposições para o Diálogo Florestal quanto aos temas de destaque, estratégias de ação nacional, estrutura de governança e referências para a participação do diálogo;
- Indicação das organizações que ocuparão os cargos do Conselho de Coordenação na 3ª fase do Diálogo Florestal.

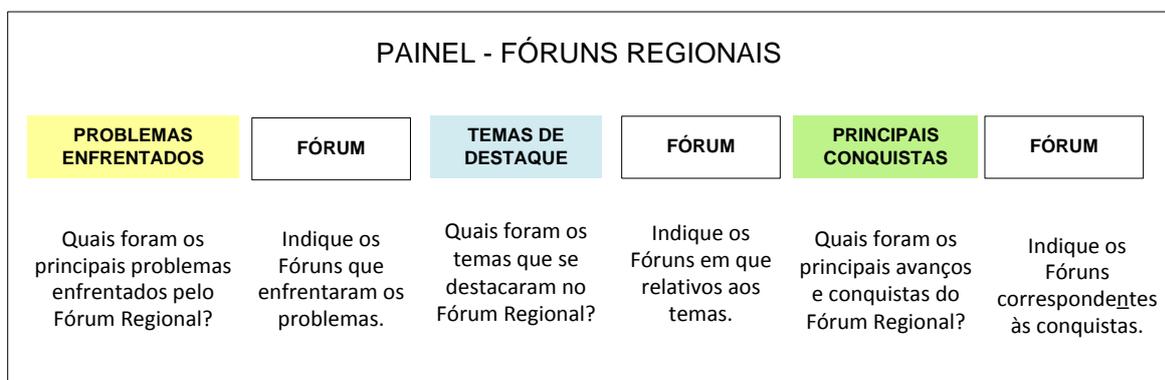
2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal foi organizado em três principais momentos. No primeiro, a Secretaria Executiva e o Conselho de Coordenação apresentaram o histórico do Diálogo Florestal, realizaram uma retrospectiva dos principais trabalhos realizados nas fases anteriores e indicaram as perspectivas de atuação para o próximo período. Em seguida, um representante de cada Fórum Regional apresentou as respectivas conquistas, desafios e novas perspectivas de trabalho. Os sete Fóruns Regionais serão apresentados a seguir, por ordem de apresentação no encontro:

- Fórum Florestal de São Paulo
- Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina
- Fórum Florestal do Rio Grande do Sul
- Fórum Florestal da Bahia e Extremo Sul da Bahia
- Fórum Florestal Fluminense
- Fórum Florestal do Espírito Santo
- Fórum Florestal de Minas Gerais

No segundo momento, os participantes se dedicaram a avaliar a atuação dos fóruns, construindo o Painel dos Fóruns Regionais, identificando os principais problemas enfrentados, conquistas alcançadas e temas de destaque vivenciados por cada um dos sete fóruns que compõem o Diálogo Florestal.

O painel foi construído coletivamente por meio de tarjetas, conforme a figura abaixo ilustra:



Além desses aspectos, os grupos foram convidados a começar a refletir sobre a 3ª fase do Diálogo Florestal. Para isso, a idéia é indicarem em um painel:

- Quais serão os temas prioritários?
- Como melhor engajar empresários e ambientalistas na tomada de decisão do Diálogo Florestal?

No terceiro momento, os participantes se concentraram em planejar efetivamente a 3ª fase do Diálogo Florestal (2010 – 2014). Para tanto, os participantes foram organizados em quatro grupos e debateram os seguintes assuntos:

- Temas Prioritários;
- Ações Estratégicas;
- Critérios de participação;
- Governança.

Finalmente, no último dia, o evento contou com a participação de CEOs de empresas e ONGs fortalecendo a importância do Diálogo Florestal e a plenária definiu o novo Conselho de Coordenação para a 3ª Fase do Diálogo Florestal.

2.1. PROGRAMAÇÃO

A programação do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal é apresentada a seguir.

25 de agosto - quarta-feira

Horário	Atividade
9h - 9h30	Abertura
9h30 - 10h30	Apresentação dos participantes e dinâmica de integração
10h30 - 11h	Café com prosa
11h - 11h45	Apresentação do histórico do Diálogo Florestal
11h45 - 12h30	Apresentação das atividades realizadas desde julho de 2008 – SE e CC
12h30 - 14h	Almoço
14h - 15h50	Apresentação dos Fóruns Regionais
15h50 - 16h20	Café com prosa
16h20 - 17h30	Diálogo para análise e reflexão em grupos
17h30	Conclusão das atividades do dia

26 de agosto - quinta-feira

Horário	Atividade
9h - 10h40	Continuação das apresentações dos Fóruns Regionais
10h40 - 11h10	Café com prosa
11h10 - 13h	Continuação das apresentações dos Fóruns Regionais Diálogo para análise e reflexão em grupos
13h - 14h	Almoço
14h - 16h	Planejamento de caminhos e prioridades para a 3ª fase do Diálogo Florestal
16h - 16h30	Café com prosa
16h30 - 17h30	Continuação do planejamento do Diálogo Florestal
17h30	Conclusão das atividades do dia

27 de agosto - sexta-feira

Horário	Atividade
9h - 10h30	Apresentação geral do Diálogo Florestal Apresentação das discussões em reunião conjunta com diretores e CEOs das empresas
10h30 - 11h	Café com prosa
11h - 12h30	Indicação do Conselho de Coordenação Encaminhamentos finais Avaliação e encerramento do evento
12h30	Almoço de encerramento

O detalhamento da programação do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal é apresentado a seguir.

1º dia – 25/08/2010

Os participantes do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal foram recepcionados pela Gerente de Restauração Florestal da SOS Mata Atlântica, Ludmila Pugliese que apresentou o Centro de Experimentos da SOS Mata Atlântica e seus respectivos projetos. O Centro, criado em 2007, tem como objetivo contribuir para a conservação e a restauração da Mata Atlântica. Suas linhas de atuação são:

- Restauração e Conservação;
- Pesquisa e Experimentação;
- Cursos e Capacitação;
- Educação Ambiental.

Logo após, as moderadoras apresentaram os objetivos e a agenda do evento e realizaram o Acordo de Convivência com os participantes, que foi devidamente cumprido até o final dos trabalhos.

Em seguida, os participantes foram convidados a se apresentarem. Com o propósito de favorecer um bom diálogo durante o evento, a apresentação e a integração inicial dos participantes, foi realizada em grupos mistos compostos por empresários e ambientalistas. Cada grupo identificou aspectos afins e diversos presentes entre os participantes e os relacionou quanto à capacidade desses pontos contribuírem para um bom diálogo durante o evento. Essa dinâmica permitiu que os participantes se conhecessem, sentissem-se à vontade para trabalhar juntos e buscassem um comprometimento para o êxito do evento.

Os participantes, organizados em subgrupos, receberam as seguintes instruções:

1. Ao apresentarem-se, identifiquem e registrem a maior afinidade possível do grupo e a maior diversidade do grupo.
2. Apontem como a diversidade e a afinidade de vocês podem contribuir para um bom diálogo durante este Encontro.
3. Registrem as idéias do grupo em uma folha de *flipchart* e apresentem em plenária.

Os depoimentos elaborados por cada grupo serão apresentados a seguir.

Grupo 1:

AFINIDADES	DIVERSIDADE
<ul style="list-style-type: none"> ■ Local de nascimento: Sul e Sudeste. ■ Experiência na área florestal. ■ Disposição para o diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Formação equipe: multidisciplinar. ■ Tempo no diálogo: 2 : 2 : 3. ■ Atuação florestal em diferentes setores. ■ Demanda das instituições. ■ Anos de experiência profissional.
CONTRIBUIÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Visão diversificada com pré-disposição para cooperação. 	

Grupo 2:

AFINIDADES	DIVERSIDADE
<ul style="list-style-type: none"> ■ Atuação de todos em ações ambientais e sustentáveis. ■ Intenção comum na troca de 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Diferentes áreas de atuação. ■ Tempo de atuação no Diálogo Florestal. ■ Diferentes regiões.

experiências. ■ Caráter de tolerância nas relações interpessoais.	■ Novidade da participação de comunidade. ■ Experiência de região sem influência do setor florestal.
CONTRIBUIÇÕES	
■ Visão diversificada com pré-disposição para cooperação.	

Grupo 3:

AFINIDADES	DIVERSIDADE
■ Questões sustentabilidade. ■ Todos do 3º setor (ONG). ■ Disposição para o Diálogo. ■ Atração pelo ambiente natural. ■ Valorização.	■ Profissões / formações diferentes. ■ Locais diferentes. ■ Atuações das entidades. ■ Tamanho / Abrangência das instituições. ■ Idade das instituições e pessoas. ■ Ambientes naturais de preferência.
CONTRIBUIÇÕES	
■ Ampliar a visão e facilitar o diálogo.	

Grupo 4:

AFINIDADES	DIVERSIDADE
■ Todos apresentam afinidade pela oportunidade de diálogo e respeito genuíno pela natureza.	■ Regional: ES, SP, MG. ■ Profissional: biologia, direito, engenheiro florestal, economia.
CONTRIBUIÇÕES	
■ Pensamentos diferentes podem gerar benefícios = promovem diálogo, troca de experiências. ■ Parâmetros para participação e limite para mudanças.	

Grupo 5:

AFINIDADES	DIVERSIDADE
■ Trabalhamos com restauração. ■ Mobilizamos. ■ Representamos em colegiados.	■ Estados diferentes (RS, SP, MG, ES e RJ) e biomas. ■ Profissões diferentes: comunicação, engenharia, agronomia, biologia, gestor ambiental. ■ Terceiro setor e iniciativa privada.
CONTRIBUIÇÕES	
■ Representatividade dos fóruns regionais. ■ Troca de experiências. ■ Multidisciplinaridade. ■ Formação de opiniões. ■ Facilidade para escutar diversos públicos.	

Em seguida, Carlos Alberto (Beto) Mesquita do Instituto Bioatlântica (IBIO) apresentou o histórico do Diálogo Florestal. Iniciou observando a logomarca do Diálogo Florestal, dando ênfase às bordas com arestas das folhas. Beto fez uma analogia da logomarca com a prática do Diálogo Florestal, trazendo a importância da afinidade, destacando o que se tem em comum entre empresas e ambientalistas, sem perder de vista as diferenças de cada parte. Na logomarca do Diálogo Florestal, a superfície de contato das folhas possui arestas, mostrando que na prática do diálogo, muitas vezes há diferenças que podem criar novas formas de interação.

Beto destacou a importância da dinâmica de apresentação dos participantes realizada anteriormente para a compreensão da prática do Diálogo Florestal, reconhecer afinidades e diversidades para fortalecer o diálogo.

Logo após, chamou atenção para o fato de que, com exceção do Fórum da Bahia, esse é o primeiro encontro que juntamente ao Fórum Nacional, estão reunidos os demais Fóruns Regionais.

Na sequência, Giovana Baggio de Bruns, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, apresentou a retrospectiva dos trabalhos realizados pela Secretaria Executiva e Conselho de Coordenação. Giovana explicou sobre o trabalho durante a segunda fase, destacando que o Diálogo Florestal já está atuando nos três biomas: Mata Atlântica, Pampa e Cerrado, e reforçou a importância de formalizar a entrada de novos biomas no Diálogo Florestal.

Após as apresentações de contextualização do Diálogo Florestal, foram compartilhadas das experiências dos Fóruns Regionais. Cada representante teve 30 minutos para realizar sua exposição. Durante a tarde do primeiro dia, houve a apresentação de Marcos F. da Costa – Fórum Florestal de São Paulo, Edilane Dick – Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina e Sabrina Bicca – Fórum Florestal do Rio Grande do Sul.

2º dia – 26/08

Na manhã do segundo dia, as apresentações dos Fóruns Regionais continuaram. Os participantes assistiram ao Oscar Artaza – Fórum Florestal da Bahia e Extremo Sul da Bahia, Beto Mesquita – Fórum Florestal Fluminense, Elizete Siqueira – Fórum Florestal do Espírito Santo e Maria Dalce – Fórum Florestal de Minas Gerais

Como produto da avaliação dos fóruns, os participantes elaboraram o Painel dos Fóruns Regionais que reuniu os aspectos em comum e singularidades entre os fóruns e as oportunidades de interação, como interfaces de problemas enfrentados e conquistas alcançadas em diferentes regiões.

No período da tarde, os participantes se concentraram no planejamento dos próximos passos do Diálogo Florestal e debateram sobre os seguintes aspectos:

- **Temas de Destaque**
Quais serão os temas prioritários a partir da III Fase do Diálogo Florestal?
- **Ações Estratégicas**
Quais ações são estratégicas para orientar a III Fase do Diálogo Florestal?
- **Governança**
Qual estrutura de governança propomos para a III Fase do Diálogo Florestal?
- **Participação**
Quem participará do Diálogo Florestal? Quais critérios iremos propor para participação no Diálogo Florestal e nos Fóruns Regionais?

A partir das perguntas norteadoras acima, a plenária foi organizada em 4 grupos de trabalho, sendo cada um responsável por discutir e propor caminhos para os aspectos analisados.

Após a discussão de cada grupo, os participantes responsáveis por Temas de Destaque e Estratégias de Ação se reuniram para compartilhar suas percepções e chegar a um acordo de suas proposições. O mesmo ocorreu com os participantes que trabalharam a Governança e a Participação. Dessa forma, os participantes se encontraram novamente em plenária para apresentar os resultados das discussões do planejamento da III Fase do Diálogo Florestal.

Após a apresentação dos resultados, a palavra foi aberta para tirar dúvidas, expor opiniões e compartilhar pontos de vista sobre os assuntos tratados. Após esse período de diálogo, conclui-se que as proposições finais representam o consenso entre os participantes do VI Encontro Nacional e que serão insumo para o Conselho de Coordenação e o Comitê Executivo deliberarem sobre os rumos da III Fase do Diálogo Florestal.

3º dia – 27/08

No terceiro dia, CEOs de empresas do Diálogo Florestal e convidados foram recepcionados com a apresentação da Secretária Executiva Giovana Baggio sobre os avanços dos trabalhos realizados nos dois dias anteriores do evento.

Giovana apresentou os principais aspectos do Painel dos Fóruns Regionais e as proposições do Planejamento da III Fase do Diálogo Florestal.

Logo em seguida, a palavra foi aberta e comentários e questões sobre sustentabilidade foram trazidas para a plenária.

Beto Mesquita falou na sequência apresentando informações sobre os avanços dos diálogos a respeito do novo Código Florestal. Mario Mantovani, diretor da SOS Mata Atlântica expôs informações sobre o tema apresentando estudos relacionando as modificações sugeridas para o novo Código e as conseqüências associadas.

Na sequência, os participantes foram convidados a se reunirem entre empresas e ONGs para indicação de organizações para o Conselho de Coordenação. Os empresários e representantes de ONGs indicaram respectivamente 5 empresas e 5 ONGs.

O encerramento do evento ocorreu após os participantes entregarem fichas de avaliação e exporem comentários sobre a organização, metodologia, moderação e resultados do evento. Giovana encerrou agradecendo a todos os participantes e colaboradores.

3. PAINEL DOS FÓRUNS REGIONAIS

O Painel dos Fóruns Regionais foi criado a partir da construção coletiva dos participantes, quanto à percepção da incidência de cada Fórum em relação aos seguintes aspectos: Problemas Enfrentados; Conquistas Alcançadas e Temas de Destaque.

Assim, o Painel dos Fóruns Regionais gerou uma análise integral da realidade atual dos fóruns e possibilitou enxergar os pontos em comum e oportunidades de interação, tais como problemas enfrentados por mais de um fórum ou conquistas alcançadas em uma região que ainda representam problemas enfrentados em outra.

Os principais resultados do Painel dos Fóruns Regionais estão listados abaixo, por ordem de maior ocorrência no Brasil:

Principais Problemas Enfrentados pelos Fóruns Regionais

- Desconfiança/Preconceito pela participação no DF
- A relação das ONGs com as empresas ainda é de desconfiança dentro do Fórum
- Recurso escasso para secretaria executiva
- Evasão de participantes
- Indisponibilidade de recursos para participação de ONGs

Principais Conquistas dos Fóruns Regionais

- Seminários Temáticos
- Definição de diretrizes para o fomento
- Estruturação da Secretaria Executiva
- Zoneamento ambiental da silvicultura

- Participação do Fórum no ZEE

Temas de Destaque dos Fóruns Regionais

- Políticas Públicas
- Planejamento de Paisagem
- Ordenamento Territorial
- Fomento Florestal
- Banco de Dados (conservação e produção)
- Envolvimento de outros segmentos

O painel dos Fóruns Regionais do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal é apresentado a seguir na íntegra:

PRINCIPAIS CONQUISTAS	FÓRUNS						
	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Zoneamento ambiental da silvicultura	SP		RS				
Definição de diretrizes para o fomento	SP	PR/SC		BA			
Definição de diretrizes socioambientais	SP						
Banco de dados estruturado	SP			BA	RJ		
Estruturação da Secretaria Executiva	SP	PR/SC		BA			
Seminários Temáticos		PR/SC	RS	BA			MG
Estudo de áreas prioritárias para conservação			RS				
Manutenção do Fórum			RS			ES	
Compilação do projeto piloto		PR/SC				ES	
Desenho do Projeto Piloto de Planejamento da Paisagem		PR/SC				ES	
Banco de dados disponível via web				BA			
Manifesto sobre plantações florestais							MG
Participação do Fórum no ZEE					RJ	ES	
Não expansão do plantio de eucalipto em área de cabruca				BA			
Monitoramento do cumprimento das diretrizes do fomento				BA			
Decreto de regulamentação da silvicultura					RJ		

Uso social das áreas de recuo florestal				BA			
Acordos envolvendo empresas e comunidades				BA			
Participação da sociedade civil				BA	RJ		
Carta de princípios				BA			

PROBLEMAS ENFRENTADOS	FÓRUNS						
	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Ampliação da participação	SP	PR/SC	RS			ES	
Recurso escasso para secretaria executiva	SP	PR/SC	RS	BA		ES	
Dificuldade de operacionalização das metas/projetos	SP	PR/SC	RS				
Falta de resultados expressivos	SP	PR/SC	RS				
Representações da sociedade civil não foram envolvidas	SP	PR/SC	RS				MG
Inacessibilidade ao Banco de Dados	SP	PR/SC					
Não operacionalização de Banco de Dados (online)	SP	PR/SC					
Evasão de participantes	SP	PR/SC		BA	RJ	ES	
Desconfiança pela participação no DF A Relação das ONGs com as empresas ainda é de desconfiança dentro do Fórum	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Indisponibilidade de recursos para participação de ONGs		PR/SC	RS		RJ	ES	
Cultura local refratária à silvicultura			RS				
Preconceito contra ONGs que participam do Diálogo Florestal			RS	BA		ES	MG
Silvicultura em ambiente de campo			RS				
Indisponibilidade de informação para Banco de Dados (algumas empresas)		PR/SC					

PROBLEMAS ENFRENTADOS	FÓRUNS						
	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Dificuldade para captação de recursos para projetos		PR/SC				ES	
Alta rotatividade dos representantes das empresas	SP			BA			
Divulgação do Fórum não é feita para sociedade						ES	MG
Iniciativas voluntárias de plantio (particulares causando desmatamentos)		PR/SC				ES	MG
Dificuldade de operacionalização dos acordos pelas empresas				BA			
Alternância/descontinuidade de representação das empresas				BA			
Inexistência de Secretaria Executiva					RJ	ES	
Permissividade de Desmatamento							MG

TEMAS DE DESTAQUE	FÓRUNS						
	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Ordenamento territorial	SP	PR/SC	RS		RJ	ES	MG
Políticas públicas	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Planejamento da Paisagem	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Demanda de ações conjuntas	SP	PR/SC	RS		RJ	ES	
Banco de Dados de produção e conservação	SP	PR/SC	RS				
Fomento florestal	SP	PR/SC		BA	RJ	ES	MG
Manejo de Bacias	SP						
Gestão Socioambiental	SP						
Relação com a comunidade do entorno	SP			BA		ES	MG
Unidades de Conservação			RS				
Envolvimento de Outros Segmentos			RS	BA	RJ	ES	MG

TEMAS DE DESTAQUE	FÓRUNS						
	SP	PR/SC	RS	BA	RJ	ES	MG
Implementação do projeto piloto		PR/SC				ES	
Responsabilidade socioambiental das empresas		PR/SC					MG
Serviços Ambientais		PR/SC			RJ		
Recursos Hídricos		PR/SC					
Consolidação de Banco de Dados	SP	PR/SC	RS				MG
Monodestinação do Eucalipto				BA			
Uso Múltiplo da madeira e do plantio				BA			MG
Produção ilegal de carvão							MG
Conversão de áreas nativas em plantio							MG
Legislação ambiental					RJ	ES	MG
Silvicultura em área de APP						ES	
Licenciamento ambiental				BA	RJ	ES	MG
Adequação da propriedade rural					RJ	ES	
Estabelecimento de posicionamentos públicos sobre temas importantes					RJ		MG
Monitoramento dos resultados alcançados pelo fórum				BA			
Envolvimento de instituições com objetivos voltados para questões sociais				BA			
Banco de Dados de produção e conservação				BA			MG
Regulamentação da Silvicultura					RJ		

4. PLANEJAMENTO DA TERCEIRA FASE DO DIÁLOGO FLORESTAL

Após metodologia participativa, os resultados do planejamento da III Fase do Diálogo Florestal definidos em grupo são apresentados a seguir (a serem validados posteriormente pelo Conselho do Diálogo e Comitê Executivo):

4.1. Temas Prioritários

1. Conservação e silvicultura

- Mosaicos e corredores ecológicos
- Restauração
- Planejamento da paisagem

2. Legislação ambiental

- Código florestal
- ICMS Ecológico e Pagamento por Serviços Ambientais – PSA
- Zoneamento Ecológico e Econômico – ZEE

3. Florestas como vetor de desenvolvimento

4. Florestas e mudanças climáticas

5. Fomento Florestal

4.2. Ações Estratégicas

- Estreitar a comunicação entre o Diálogo Florestal e os Fóruns Regionais.
- Promover a troca de experiências entre os Fóruns.
- Fortalecer os Fóruns Regionais.
- Expandir os Fóruns Regionais para outros estados.
- Aumentar a captação de recursos.
- Disseminar o Diálogo Florestal na mídia.
- Envolver outros representantes da sociedade civil.
- Realizar seminários temáticos.
- Promover o intercâmbio com outros fóruns setoriais.
- Discutir e propor políticas públicas.

- Aproximar e alinhar o Diálogo Florestal a outras instâncias/organizações ligadas ao setor florestal (certificação e indicadores voluntários)

4.3. Governança

GOVERNANÇA – DIÁLOGO FLORESTAL

CATEGORIA:	INSTÂNCIAS:	DESCRIÇÃO:	
Participação	PLENÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as pessoas/organizações que participaram pelo menos uma vez em um encontro presencial seja ele nacional ou regional 	Virtual
	ENCONTRO NACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • 1) Empresas e ONGs, Universidades pioneiras atuantes 2) Comitê Executivo 3) 4 Representantes dos Fóruns Regionais 4) Convidados 	Presencial
Decisão Estratégica	CONSELHO DE COORDENAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • 10 representantes, sendo 5 empresas e 5 representantes do 3º setor eleitas pelo Encontro Nacional, com mandato de 4 anos / fase 	Virtual/ Presencial
Estratégico/ Tático	COMITÊ EXECUTIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Executiva Nacional: indicado pelo conselho de coordenação + Secretários Executivos Regionais/Articuladores: indicado pelo fórum regional 	Virtual/ Presencial
Operacional	FÓRUNS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • 1) Empresas; 2) 3º setor (ONG, associações); 3) Entidades de classe; 4) Academia e 5) Governo 	Virtual/ Presencial

1ª Instância: Plenária

Quem participa: Todas as pessoas/organizações que participaram pelo menos uma vez em um encontro presencial seja ele nacional ou regional.

Categoria: Instância de Participação

Meio: Virtual - Informativo

2ª Instância: Encontro Nacional

Quem participa:

- Empresas e ONGs, Universidades pioneiras atuantes nos respectivos fóruns regionais.
- Comitê Executivo

- Representantes dos Fóruns Regionais: sendo 4 representantes por fórum. *Recomendação para que cada fórum zele pela paridade da representatividade das organizações participantes.*
- Convidados

Categoria: Estratégica

Funções: Deliberar sobre estratégia, eleger o Conselho de Coordenação

Meio: Encontro anual presencial

3ª Instância: Conselho de Coordenação

Quem participa: 10 representantes, sendo 5 empresas e 5 representantes do 3º setor

Eleitas pelo Encontro Nacional, com mandato de 4 anos / duração da fase

Observação: Caso seja necessário, realizar substituições de membros do conselho, preservando a manutenção de 60% dos eleitos no Encontro Nacional.

Categoria: Estratégica / Tática/ Decisória

Função: Coordenar juntamente com a Secretaria Executiva Nacional a operacionalização da estratégia

Meio: Virtual e Encontros Presenciais a definir periodicidade

,

4ª Instância: Comitê Executivo

Quem participa:

- Secretaria Executiva Nacional: indicado pelo conselho de coordenação.
- Secretários Executivos Regionais/Articuladores (no caso de não haver secretário executivo, o Fórum Regional indica um Articulador.

Categoria: Estratégica / Tática

Função: Coordenar a execução da estratégia e manter o alinhamento regional/nacional.

Meio: Virtual e Encontros Presenciais a definir periodicidade

5ª Instância: Fóruns Regionais

Quem participa:

- Empresas
- 3º setor (ONG, associações)
- Entidades de classe

- Academia
- Governo

Observação: Sendo que as organizações participantes deverão no mínimo representar o 3º setor e Empresas

Categoria: Operacional

Função: Executar a estratégia e manter o alinhamento regional/nacional.

Meio: Virtual e Encontros Presenciais a definir periodicidade

4.4. Critérios de Participação

A plenária sugere os seguintes critérios de participação para as organizações interessadas em atuar no Diálogo Florestal:

- 1. Organizações cujas atividades sejam diretamente ligadas a florestas** (plantadas e nativas, incluindo ecossistemas de campo e outros).
- 2. Estar de acordo e assinar a Carta de Adesão, que deverá conter os princípios, objetivos e compromissos que regem o Diálogo Florestal em nível nacional.**
- 3. Estar de acordo e cumprir o Código de Ética que será único em nível nacional.**

A plenária sugere a criação de uma Carta de Adesão e do Código Ética que deverão ser cumpridos como critérios de participação.

5. INDICAÇÃO PARA O CONSELHO DE COORDENAÇÃO NA TERCEIRA FASE

Após dividir-se em dois grupos, a plenária analisou a então atual composição do Conselho de Coordenação, avaliou as novas organizações interessadas em assumir o cargo, e por meio de votação, indicou a seguinte composição para o Conselho de Coordenação da Terceira Fase:

ONGs
Instituto Ecosolidário

The Nature Conservancy
Instituto Bioatlântica

APREMAVI

AMDA

EMPRESAS

RIGESA

SUZANO

CENIBRA

KLABIN

FIBRIA

ANEXO 1 – RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Moderadoras:

- Andrea Zimmermann – Matres Socioambiental
- Renata Navega - Matres Socioambiental

Participantes:

- Alexandre Di Ciero - SUZANO
- Alice Lorentz de Faria - Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucurí
- Beto Mesquita - IBIO
- Christiane Yoshinaga - STORA ENSO
- Cláudio Klemz - TNC
- Dalce Ricas – AMDA
- Djalma Wellfort - Apoená
- Edilaine Dick - Apremavi
- Eduardo Osório - CMPC Celulose Riograndense
- Elisete Siqueira - IPEMA/ES
- Elisabete Lino - AMDA
- Etsuro Murakami - RIGESA
- Fabiano Goulart - GRUPO PLANTAR
- Fabio Scaranzi - CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL
- Giovanni Loiola - IPEMA/ES
- Giovana Baggio de Bruns - TNC (Secretária Executiva do Diálogo Florestal)

- Henrique Polli - FIBRIA
- Ivone Namikawa - KLABIN
- João Carlos Augusti - FIBRIA
- José Aurélio Caiut - Fundação BIODIVERSITAS
- José Totti - KLABIN
- Juliana Griese – Itapoty
- Ludmila Pugliese – SOS Mata Atlântica
- Luiz Paulo Pinto - CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL
- Magaly Broseghin - SCBU
- Márcia Hirota – SOS Mata Atlântica
- Marco Britto – RIGESA
- Marcos Fernandes da Costa – Instituto Ecosolidário
- Marcos Alexandre Danielli – Apremavi
- Mário Mantovani – SOS Mata Atlântica
- Miguel Magela - INTERNATIONAL PAPER
- Paulo Dantas - Cenibra
- Paulo Groke – Inst. Ecofuturo
- Peter Mix - Apoena
- Olindo João Piacentini - ADAMI S/A
- Oscar Artaza – Fórum BA
- Ricardo Cardoso - IMAFLORA
- Sabrina Bicca - STORA ENSO
- Sandro Morais – Cenibra
- Silvaneide Porto Santos – Assoc. Ponto Central
- Thadeu Mello - IBIO

ANEXO 2 – FOTOGRAFIAS DO EVENTO

FOTO 1 – Participantes do VI Encontro Nacional do Diálogo Florestal



FOTO 2 – Apresentação do histórico do Diálogo Florestal por Beto Mesquita



FOTOS 3 e 4 – Trabalho em grupos





VI ENCONTRO NACIONAL DO DIÁLOGO FLORESTAL

25 a 27 de Agosto de 2010.

Itu - SP

Contato:

Andrea Zimmermann e Renata Navega

Consultoras

Contato:

Matres Socioambiental
matres@matres.com.br

61 3346 0075

61 9971 9596